

PERFIL DE SUSCETIBILIDADE A ANTIFÚNGICOS CLÍNICOS DE *CRYPTOCOCCUS* SPP. ISOLADOS DE PACIENTES ADMITIDOS NO HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES, BELO HORIZONTE, BRASIL

ALMEIDA B. C. T.¹; PAULA, I. L.¹; CORRÊA, L.¹; ASSIS, DANIEL S.¹; PERES, N. T. A.¹

¹Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Campus Pampulha, Belo Horizonte, MG.

E-mail: brunactalmeida@gmail.com

A criptococose é uma infecção fúngica causada por espécies do gênero *Cryptococcus*, que podem provocar meningoencefalite, principalmente em pacientes imunocomprometidos. O tratamento ainda apresenta limitações devido ao número restrito de antifúngicos disponíveis e ao aumento da resistência. Este estudo avaliou o perfil de suscetibilidade de isolados clínicos de *Cryptococcus* spp. obtidos de pacientes com neurocriptococose. Entre as amostras, 110 foram identificadas como *C. neoformans* e 40 como *C. gattii*. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada por microdiluição em caldo, para fluconazol (FCZ), flucitosina (5-FC) e anfotericina B (AMB) nas temperaturas de 30 e 37 °C. Os isolados de *C. neoformans* apresentaram 100% de sensibilidade de a AMB e 5-FC em ambas as temperaturas, com CIMs entre 0,125 e 1 µg/mL e entre 0,125 e 8 µg/mL, respectivamente. As CIMs de FCZ variaram de 0,125 a 16 µg/mL a 30 °C e de 0,125 a 4 µg/mL a 37 °C, sendo identificada resistência em apenas um isolado (>64 µg/mL, 37 °C), equivalente a 0,7 % do total. Em *C. gattii*, também não houve resistência à AMB, com CIMs semelhantes aos de *C. neoformans*. Para o FCZ, as CIMs variaram de 1 a 32 µg/mL a 30 °C e de 0,125 a 8 µg/mL a 37 °C, com três isolados resistentes (>64 µg/mL, dois a 30 °C e um a 37 °C), correspondendo a 2%. Em relação à 5-FC, a maioria manteve-se sensível, com CIMs entre 1 e 8 µg/mL a 30 °C e entre 0,125 e 4 µg/mL a 37 °C, enquanto quatro isolados (2,7%) foram classificados como resistentes intermediários (16 µg/mL três a 30 °C e um a 37 °C). Os achados revelam resistência ocasional, isolada ou simultânea ao FCZ e à 5-FC, reforçando a necessidade de vigilância contínua da resistência em ambiente clínico.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPEMIG.

Palavras-chave: *Cryptococcus gattii*; criptococose; resistência.